



GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO POPULAR MONÁRQUICO

Recomendação Nº

Menos Receita, maior poupança, melhor despesa

A Pandemia provocada pelo coronavírus Sars-cov-2 está a ter um impacto significativo na nossa vida e em particular na cidade de Lisboa onde, para além do impacto na saúde pública, é já notório o seu impacto económico.

Na reunião extraordinária desta assembleia, do passado dia 19 de Maio, o sr. Vice-Presidente anunciou um impacto previsto de cerca de 273 milhões de euros. Este impacto resulta nas suas previsões da conjugação de menos receita prevista provinda de impostos (previsão 115 IMT) e taxas (20 milhão taxa turística), isenções de taxas de ocupação de espaço público, redução de receita nas várias empresas municipais e ainda o reforço de apoios necessários como o Fundo de Emergência Social com uma dotação de 25 milhões, bem como, as verbas necessárias para accionar planos de emergência e de contingência.

Sabemos hoje que existirá uma forte quebra da receita e sabemos que novas despesas de resposta social que foram accionadas terão o respectivo impacto no lado da despesa. O Município de Lisboa é, como sabemos, especialmente sensível ao impacto da quebra da receita do turismo e ao arrefecimento do sector imobiliário.

Esta assembleia aprovou na última sessão, sob proposta nº 173/2020 da CML a 1ª Revisão Orçamental de 2020. Tal revisão limitou-se a pouco mais do que mostrar a inscrição de saldo de 2019, não reflectindo por isso as alterações materiais de contexto com óbvio impacto nas contas da CML.

Considerando que:

- a) Foram inúmeras as iniciativas que associações, clubes, organizações e entidades das mais diversas esferas de actividade adiaram e cancelaram, como sejam, a realização de festivais de música, cinema e de teatro, Festas de Lisboa (marchas populares, santos populares), conferências e iniciativas no âmbito da Lisboa capital verde europeia 2020, entre muitas outras;
- b) Uma grande parte destas iniciativas eram organizadas ou apoiadas financeiramente pela CML, através da atribuição de subvenções, contratos programa, protocolos e outros diferentes tipos de apoios que não terão lugar no actual contexto;
- c) A CML, em muitos destes eventos, utiliza os seus meios humanos e operacionais para garantir a realização, execução, divulgação e higiene urbana;

- d) Neste momento, ninguém consegue dizer com exactidão quando se voltará a ter uma normalidade social que permita a realização de boa parte destes eventos;
- e) O Orçamento é um documento previsional fundamental na gestão das contas do município da cidade que deve reflectir os materiais impactos desta alteração de contexto.

O Grupo Municipal do Partido Popular Monárquico (PPM) propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua reunião ordinária de 26 de Maio de 2020, delibere recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que:

- 1) Proceda a uma urgente Revisão Orçamental onde sejam vertidas:
 - a. as previsões apresentadas com a revisão em baixa do lado da receita corrente;
 - b. todas as despesas previstas nas medidas tomadas de reforço da despesa corrente;
 - c. a consignação de poupanças em verbas não gastas nestes eventos por compensação de despesas de resposta social, cultural e de incentivo ao investimento, fundamentais para a retoma económica da cidade;
- 2) Seja recomendado e solicitado às empresas municipais pertencentes ao universo do município a adopção e aplicação de

iguais princípios e que sejam vertidos nos seus documentos previsionais tais reafecções.

Lisboa, 26 de maio de 2020.

Pelo Grupo Municipal do Partido Popular Monárquico

Aline Hall de Beuvink